



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

## **Grafipar** **Trincheira cultural e cidadania<sup>1</sup>**

**Ivan Carlo Andrade de Oliveira**  
Centro de Ensino Superior do Amapá  
SEAMA / AP

### **Resumo**

O artigo procura fazer um resgate histórico da Grafipar. Essa editora, surgida no final dos anos 70 e, tendo à frente o desenhista Cláudio Seto, tornou-se um dos principais focos de quadrinho nacional do período. Nela surgiram nomes como Mozart Couto, Watson Portela e Rodval Matias e veteranos, como Flávio Colin, o próprio Seto e Shimamoto, que voltaram à ativa. Por juntar duas gerações de HQB, a Grafipar possibilitou uma continuidade estética e uma transmissão de conhecimentos que até então era desconhecida. A Grafipar transformou-se, assim, não só numa possibilidade de publicação para autores novos, mas numa escola para estes e num centro catalizador da luta contra a invasão dos quadrinhos importados. Seu papel na defesa de um quadrinho genuinamente nacional, em oposição à invasão cultural norte-americana, cumpriu uma função social e de cidadania numa época de ditadura, em que os artistas nacionais eram perseguidos pelo sistema.

**Palavras-chaves:** Grafipar – Quadrinhos nacionais – Resistência cultural

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no NP16 – Núcleo de Pesquisa História em Quadrinhos, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.